

# DADOS DE PUBLICAÇÃO

## Anais do XXVIII Congresso Brasileiro de Entomologia

Fortaleza - CE | 30 de agosto a 02 de setembro de 2022 | Evento Presencial

### Edição Técnica

Nivia da Silva Dias Pini; Gerane Celly Dias Bezerra Silva; Márcio Alves Silva; Regiane Cristina Oliveira; José Wagner da Silva Melo; Flávia Rabelo Barbosa

*Todos os resumos neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados neste livro de trabalhos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos nos conselhos de ética, de pesquisa ou SisGen.*

Copyright © 2022 – Todos os direitos reservados

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão escrita da organização do evento e da Sociedade Entomológica do Brasil.



## Visitação de abelhas na cultura da soja em diferentes distâncias dos repositórios naturais e manejados

João Vitor Ganem Rillo Paz Barateiro<sup>1</sup>; Heber Luiz Pereira<sup>2</sup>; Decio Luiz Gazzoni<sup>3</sup>; Stephan Malfitano Carvalho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Entomologia, Universidade Federal de Lavras, 37200-900, Lavras, MG, Brasil.; <sup>2</sup>HP Agroconsultoria, Maringá-PR.; <sup>3</sup>Laboratório de Ecologia Química, Embrapa Soja, Cx Postal 4006, 86085-981, Londrina, PR, Brasil.

**E-mail para correspondência:** joao.barateiro1@estudante.ufla.br

**Palavras-chave:** *Apis mellifera*; Polinizadores; Forrageamento

Atualmente, o Brasil é o maior produtor de soja do mundo, com áreas de cultivo cada vez mais próximas de repositórios de polinizadores, em especial, de abelhas. Estes repositórios podem ser de ocorrência natural, como as matas nativas/cultivadas e reservas legais, ou de forma assistida, como apiários e colmeias para a polinização. Desta forma, o objetivo do estudo foi comparar a densidade de abelhas visitando flores de soja, em diferentes distâncias dos repositórios, considerando duas condições: uma área com colmeias de abelhas *Apis mellifera* e outra com população natural. Para isso, o experimento foi conduzido na Estação Experimental da ESALQ-USP, em Anhumas-Piracicaba/SP, na safra 2021/22, utilizando a cultivar BRS 7380 em dois tratamentos: T1 - área com abelhas manejadas na borda da lavoura e T2 - área com abelhas de ocorrência natural. Foram estabelecidos pontos de amostragem de acordo com a distância do repositório de abelhas: 12,5 m, 25 m, 50 m, 100 m e 200 m, com 6 repetições cada. Em cada ponto, durante 5 minutos, foi avaliada a visitação por abelhas nas flores. Após a análise dos dados, observamos que, nas distâncias de 12,5 m, 25 m e 50 m, a quantidade de abelhas visitando as flores de soja foi maior em T1, sendo que os valores de T2 representaram apenas 8,42% dos encontrados em T1. Nas distâncias de 100 m e 200 m, os valores de T2 corresponderam a 14,28% dos encontrados em T1. Conclui-se que, com o aumento da distância do repositório de abelhas, a diferença de densidade de forrageamento natural *versus* forrageamento manejado é reduzida, caracterizando uma maior atividade das abelhas manejadas em até 50 m do repositório.

**Apoio:** CAPES; Koppert do Brasil.